

Centro Social e Paroquial S. Tomé de Canelas

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em euros)

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação: *CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. TOMÉ DE CANELAS*

NIPC: 502 102 004

1.2 – Sede: Rua Campo da Cruz, N° 46

Freguesia: Canelas

Concelho: Estarreja

Código Postal: 3865-006

1.3 – Natureza da actividade: Apoio Social sem Alojamento

1.4 – CAE Principal: 88990 – Outras Actividades de Apoio Social sem Alojamento N.E.

CAE Secundário: 88101 – Actividades de Apoio Social para Pessoas idosas sem Alojamento

1.5 – N° médio de empregados durante o ano 2023: 16 (dezasseis) – Média Simples

Em 2023 a Entidade contou, em média, com a colaboração dos funcionários indicados no quadro seguinte:

CATEGORIA	Quant.	Regime de Trabalho
- Educadora de Infância	3	Tempo Completo
- Escriturária	1	Tempo Completo
- Cozinheira	2	Tempo Completo
- Auxiliar de Acção Educativa	7	Tempo Completo
- Ajudante de Centro de Dia	2	Tempo Completo
- Auxiliar de Serviços Gerais	1	Tempo Completo

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011. Por isso, a Direcção do Centro Social e Paroquial S. Tomé de Canelas, conjugada com a exigência dos requisitos das Entidades Oficiais, converteu as demonstrações financeiras de 2011 para apresentação ao Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro e, em 2012 os registos contabilísticos e as respectivas demonstrações financeiras, foram preparadas pela primeira vez de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

2.1 –O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março, Aviso nº 6726-B/2011, Lei nº 66-B/2012 de 31 de Dezembro, Lei 98/2015 de 2 de Junho, e Aviso nº 8259/2015, de 29/07.

2.3 – Indicação e justificação das disposições do SNC para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, dos exercícios de 2012 a 2023, foram objecto de classificação segundo a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização.

No entanto no exercício económico de 2023 não foram contabilizados gastos relacionados com empréstimos obtidos.

- INVENTÁRIOS

A Entidade não comercializa mercadorias.

No entanto, procede à aquisição de materiais de consumo, tais como bens alimentares, para confecção de refeições dos utentes e também algum material de consumo relacionado com medicamentos e artigos de saúde humana.

Em 31-12-2023 não existia stock relevante, pois a Instituição privilegia a aquisição de produtos frescos e de qualidade, para confecção imediata, garantindo uma alimentação saudável aos seus utentes.

- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido e valorizado, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios

Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou quando há segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais, sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, diuturnidades, prémios, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Em 2023 todos os fornecimentos de fornecedores registados foram efectuados com o respectivo pagamento, mediante a apresentação das respectivas facturas, e ou, recibos.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Em 2018, foi registado um Empréstimo Obtido e relacionado com a aquisição de uma viatura.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, embora inexistentes em 2023, quando ocorrerem serão apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

Manteve-se no exercício de 2023 o princípio da especialização dos exercício conforme determina as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Em 2023 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):

Não se prevê qualquer risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos no balanço em 31 de Dezembro de 2023.

3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram efectuadas alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas ou detectados quaisquer erros materialmente relevantes.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa	26,21	2 780,98	2 807,19	
12 - Depósitos à Ordem	18 962,18	420 893,66	428 228,26	11 627,58
13 - Depósitos a Prazo	40 000,00	50 000,00	70 000,00	20 000,00
Totais de Caixa a seus Equivalentes	58 988,39	473 674,64	501 035,45	31 627,58

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre activos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Valor de aquisição – em euros.

b) Método de depreciação usado

Quotas constantes, ou método da linha recta.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Descrição	Vidas Úteis (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7- 8 - 10 - 4
Equipamento administrativo	8
Outros activos fixos tangíveis	,

d) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	383 262,67	197 172,80	7 665,26	204 838,06	178 424,61
Equipamento básico	52 870,17	47 496,00	1 754,44	49 250,44	3 619,73
Equipamento de transporte	88 196,99	88 196,99		88 196,99	
Equipamento administrativo	9 525,16	8 589,84	299,09	8 888,93	636,23
Outros activos. fixos tangíveis					
Activos fixos tangíveis em curso					
Totais :	533 854,99	341 455,63	9 718,79	351 174,42	182 680,57

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	383 262,67				204 838,06	178 424,61
Equipamento básico	50 433,89	2 436,28			49 250,44	3 619,73
Equipamento de transporte	88 196,99				88 196,99	
Equipamento administrativo	9 525,16				8 888,93	636,23
Outros activos fixos tangíveis						
Activos fixos tangíveis em curso						
Totais :	531 418,71	2 436,28			351 174,42	182 680,57

Os gastos de depreciação e amortização contabilizados no ano de 2023, foram calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Foram aplicadas em 2023 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar N° 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não há qualquer restrição de titularidade e nenhum dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

5.5 – Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31-12-2023 não existem compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável à Entidade

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis

- Outros activos intangíveis

A vida útil dos activos intangíveis tem a seguinte discriminação:

Descrição	Vidas Úteis (anos)
Activos intangíveis :	
Programas de computador	
Outros activos intangíveis	

b) Os métodos de amortização usados

Método da linha recta.

Em 2018 procedeu-se ao abate dos activos intangíveis registados e que diziam respeito a programas de computador já completamente depreciados.

c) Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período

Activo Intangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
<u>Activos intangíveis :</u>					
Goodwill					
Projectos de desenvolvimento					
Programas de computador					
Direitos de Entrada em Loja.....					
Outros activos intangíveis					
Total :					

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Intangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
<u>Activos intangível :</u>						
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador						
Direitos de Entrada em Loja.....						
Outros activos intangíveis						
Totais :						

6.2 – Quantia escriturada de cada activo intangível avaliado como tendo vida útil indefinida

Não existe activo intangível com vida útil indefinida.

7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

7.1. – Fornecedores

7.1.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores de conta corrente em 31-12-2023:

F O R N E C E D O R	S A L D O S	
	31/12/2023	31/12/2022
	0,00	0,00
	0,00	0,00
TOTAL.....	0,00	0,00

*) Este saldo diz respeito a um pagamento em excesso a descontar durante o próximo período económico.

7.2. – Outras Contas A Pagar

7.2.1 – Discriminação dos saldos de Outras Contas a Pagar em 31-12-2023:

C R E D O R	SALDO
Remunerações a Liquidar em 2024 (Férias, Subsídio de Férias e Encargos de 2023)	42 639,01
Outros Credores por pagamentos de despesas	100,00
TOTAL.....	42 739,01

8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas ao Ano de 2023:

Financiamentos Obtidos	Valor	
	Pass. não Corrente	Pass. Corrente
Origem		
- Empréstimos bancários		
- Empréstimos de Associados		
- Outros Empréstimos Obtidos	10 000,00	
TOTAL.....	10 000,00	

Em 2018 foi registado um Financiamento Obtido no valor de 10.000,00 €, destinado à aquisição de uma viatura.

Este empréstimo particular não prevê o vencimento de juros, nem data de pagamento razão pela qual passou a integrar o Passivo não Corrente.

9 – INVENTÁRIOS

Em 2023 foi registado o seguinte custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais			
Compras		53 400,37	53 400,37
Reclassif. e regularização de inventários			
Inventários finais			
C. M. V. M. C. :		53 400,37	53 400,37

Não existe registado nos inventários qualquer quantia dada como penhor de garantia a passivos e contingências.

- Discriminação do custo com matérias-primas, subsidiárias e de consumo ocorrido em 2023:

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	Custo em 2023
- <u>Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo</u>	
- Produtos Alimentares	53 400,37
	0,00
TOTAL.....	53 400,37

10- RÉDITO

- **Vendas e Prestações de Serviços.**

As vendas e prestações de serviços registaram a seguinte discriminação:

Movimentos	Mercado Interno	
	2023	2022
Vendas de Produtos Artesanais.....		
Prestações de serviços (Mensalidades dos Utentes).....	103 779,21	109 576,60
Total de vendas e prestação de serviços :	103 779,21	109 576,60

11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	VALORES DE 2023	VALORES DE 2022
Subcontratos e Trabalhos Especializados	3 938,00	3 898,80
Vigilância e Segurança	278,75	0,00
Honorários	600,00	1 200,00
Conservação e Reparação	8 771,21	5 278,27
Serviços Bancários	416,92	440,03
Utensílios de Desgaste Rápido	1 379,75	1 303,44
Material de Escritório	314,31	85,57
Material Didático	546,67	3 468,94
Electricidade	3 061,63	3 323,60
Combustíveis	6 143,19	7 095,93
Água	3 224,29	1 516,81
Deslocações	2 639,96	317,21
Comunicações	1 771,70	1 763,95
Seguros	1 982,30	2 209,08
Notariado	75,00	89,00
Despesas de Representação	24,00	270,00
Limpeza, Higiene e Conforto	5 846,25	5 285,30
Outras Despesas Diversas	1 157,13	947,52
TOTAL.....	42 171,06	38 493,45

12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2023 foi recebido participações/subsídios à exploração do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para apoiar as seguintes Valências:

Valências de Infância e Juventude:

- Creche
- Jardim de Infância
- ATL (Actividades de Tempos Livres) sem Almoço

Valências de Terceira Idade:

- Centro de Dia

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECONHECIDOS NO PERÍODO		Valor
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	236 940,21
	- Para a Valência Creche	132 686,87
	- Para a Valência Jardim de Infância	47 002,69
	- Para a Valência A.T.L.	20 124,15
	- Para a Valência Centro de Dia	37 126,50
	- No âmbito da Pandemia COVID-19	0,00
2	Do Município de Estarreja.....	1 445,00
3	Da Junta da Freguesia	1 000,00
4	Do IAPMEI	0,00
TOTAL (Conta 75.1)		239 385,21

13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

a) No âmbito dos subsídios recebidos destinados ao investimento efectuado pela Entidade, encontram-se contabilizados os seguintes:

- Obras de reconstrução e adaptação do edifício sede onde se desenvolve a actividade da Instituição que foi concluído em 1993 e subsidiado pelo Instituto da Segurança Social;
- Viatura Ligeira de Passageiros para transporte dos utentes adquirida em 2018 e subsidiada pelo Município de Estarreja em 2019. Esta imputação terminou em 2022

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS Á ENTIDADE					
ENTIDADE	Valor Atribuído	Total Investimento	% do Investim. Realizado	Valor Imputado ao período	Saldo no fim do período
Instituto da Segurança Social - Edifício	252 990,25	283 800,91	89,14%	5 059,60	96 378,05
Município de Estarreja	11 000,00	26 952,13	40,81%	0,00	0,00
TOTAL.....	263 990,25			5 059,60	96 378,05

b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

- Foram satisfeitas todas as condições inerentes ao acordo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para a reconstrução e adaptação do Edifício ao funcionamento das Valências, bem como para a aquisição da viatura no âmbito do protocolo celebrado com o Município de Estarreja.

c) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto

Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2023.

d) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

No período económico de 2023 não foram recebidos de terceiras entidades, bens materialmente relevantes.

14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:

- Não há donativos contabilizados de Fundadores ou Beneméritos da Entidade

14.2 – Donativos de associados e Outros

Foram recebidos e registados em outros rendimentos e ganhos donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

Descrição	RECEBIDO EM	
	2023	2022
ORBITA - Viagens e Turismo, Lda.	21,00	0,00
Herdeiros do Padre Franquelim	225,00	225,00
CIRES - Compª. Indust. De Resinas Sintéticas, Lda.	458,80	0,00
BONDALTI, SA	458,80	0,00
SOC. Portuguesa do AR LIQUIDO, Lda	458,80	0,00
A.Q.P. - Aliada Quimica de Portugal, Lda.	205,67	0,00
ACADOF	150,00	0,00
Diversos - Anónimos	5 333,98	215,26
TOTAIS	7 312,05	440,26

15 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber em 31-12-2023:

DESCR I Ç Ã O	S A L D O S	
	31/12/2023	31/12/2022
Sónia da Purificação Bandeira Tavares (fornecedor) *)	10,00	0,00
Remunerações pagas em excesso a trabalhadores	0,00	152,30
TOTAL.....	10,00	152,30

*) Este saldo diz respeito a um pagamento em excesso a descontar durante o próximo período económico (2024).

16 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

16.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	16	31870
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	16	31670
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	16	31670
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	16	31670
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	0	0
Mulheres	16	31670
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços	1	200
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	286 112,59
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Remunerações do pessoal	231 385,45
Encargos sobre remunerações + FGCT	51 595,49
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 981,46
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	1 150,19
Dos quais:	
Gastos com formação	420,00
Gastos com fardamento/uniformes e mat. de protecção	0,00

- Não existem valores em dívida ao Pessoal à data de 31-12-2023

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

17.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos Patrimoniais.....	25 000,00			25 000,00
Reservas				
Reservas - Legal.....				
Reservas - Doações.....				
Excedentes de Revalorização				
Resultados transitados				
De exercício anteriores	92 821,26		17 467,52	75 353,74
Outras Variações no Capital Próprio				
Subsídios para Investimento.....	101 437,65		5 059,60	96 378,05
Resultado Líquido do Período	-17 467,52	17 467,52	34 947,44	-34 947,44
	201 791,39	17 467,52	57 474,56	161 784,35

18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

- Discriminação das rubricas de Investimentos Financeiros:

Investimentos Financeiros	Valor	
	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros:		
- FCT - Fundo de Compensação do Trabalho.....	625,42	560,10
- FRSS - Fundo de Reestruturação do Sector Solidário.....	279,50	279,50
TOTAL.....	904,92	839,60

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2023	2022
- Proveitos Suplementares - Festas e Eventos.....		
- Outros Proveitos Suplementares		
- Descontos de P.Pto. Obtidos.....	0,59	2,18
- Rendimentos e ganhos activos não financeiros.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....		
- Imputação de Subsídios para Investimentos	5 059,60	7 351,27
- Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros.....		
- Restituição de Impostos	1 242,01	1 708,59
- Juros Obtidos e Outros Rendimentos Similares.....		20,00
- Outros.....		
TOTAL.....	6 302,20	9 082,04

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

Outros Gastos e Perdas	Valor	
	2023	2022
- Impostos e Taxas Suportados.....	171,00	60,00
- Dividas Incobráveis.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	152,30	1 599,86
- Donativos.....		
- Quotizações.....		
- Multas e Outras Penalidades.....		
- Outros.....		
TOTAL.....	323,30	1 659,86

- Saldos das contas de Diferimentos:

Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)
- Gastos a Reconhecer (Seguros Liquidados).....	444,65	
- Acréscimos de Rendimentos		
- Acréscimos de Gastos (Obras Plurianuais).....	4 800,00	
- Rendimentos a Reconhecer		
TOTAIS.....	5 244,65	

- Saldos das contas com o estado e Outros Entes Públicos

Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)	Observações
- Imposto sobre o Rendimento			
- Retenções de IRS / IRC / Impo. de Selo.....	14,38	1 180,00	Pago em Jan. 2024
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado	715,76		Reembolsos Pedidos
- Contribuições para a Segurança Social.....		5 494,50	Pago em Jan.2024
- Tributos das Autarquias Locais.....			
TOTAIS.....	730,14	6 674,50	

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora em 31-12-2023.

19. INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

Estarreja, 06 de Março de 2024